
Documentário quer comparar políticas de separação de casais

Depois de seis meses acompanhando a mediação de quatro casais em Quebec, no Canadá, a produção de Mediação Familiar Brasil-Canadá chega para captar a parte brasileira da produção. As filmagens estão previstas para iniciar em maio.

Dirigido por Denis Rodriguez e produzido por Cássio Filgueiras e Célia Cristina Whitaker, com patrocínio da Agência Cida — Canadian International Development Agency —, do Consulado Geral do Canadá em São Paulo e da Aster Petróleo, o filme quer retratar como a mediação pode ser usada como ferramenta na resolução de conflitos familiares.

O documentário é baseado no trabalho desenvolvido pelo Centre Jeunesse de Montreal e irá acompanhar o processo de separação de oito casais — metade no Brasil e metade no Canadá. O objetivo é comparar os modelos de política pública exercida em cada país.

No Canadá, onde o trabalho já foi concluído, a produção observou que as separações são feitas de modo consensual e amigável, tanto para os cônjuges como para os filhos. Constatou também que o modelo canadense agiliza sensivelmente o trâmite jurídico.

Em todo o mundo, a cultura da paz (na qual o modelo de mediação está inserida) representa um desafio para os governos sociais. No Brasil não há políticas públicas que dêem conta do colapso das relações pessoais e familiares. As separações litigiosas são altamente custosas para o Estado e para os membros da família; os processos são lentos na Justiça e abalam a estrutura psicológica de todos os envolvidos.

Com apoio do Instituto da Paz, do IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família), da Sociedade Brasileira de Psicanálise, do CEREMA (Centro de Referência em Mediação e Arbitragem) e do Pró-Mulher e Cidadania, entre outros, o documentário será mostrada pela primeira vez em 30 de setembro, no MASP, seguido de palestra e debate com mediadores canadenses e brasileiros. (Mari Botter – Assessoria de Comunicação)

Date Created

17/04/2004